

Roriz promete mais dados a Passarinho

O governador Joaquim Roriz esteve ontem com o senador Jarbas Passarinho (PPR-PA), para anunciar que encaminhará esta semana toda informação pendente relativa ao seu depoimento prestado à CPI na noite do último sábado na residência oficial de Aguas Claras. Segundo o presidente da CPI, o governador realizou a visita com o objetivo de se colocar à disposição para prestar qualquer informação que porventura se fizer necessária a questões suscitadas ontem por ocasião do interrogatório.

Eu quero nessa ocasião registrar a conduta ética do governador Roriz, porque sendo eu senador residente há vários anos nesta cidade, é a primeira vez que ele vem à minha casa, e durante todo esse processo sequer fez qualquer contato comigo" — acrescentou Passarinho.

Apolos — Ao receber ontem solidariedade de lideranças comunitárias, empresários, deputados governistas e do staff do Governo no Centro de Convenções, o governador Joaquim Roriz disse que prestou depoimento na CPI

do Orçamento por questão de honra e por não temer nada que manche sua vida de homem público.

A uma platéia com mais de 500 pessoas, Roriz disse que sempre preservou o dinheiro público e que foi citado na CPI do Orçamento como "vítima da insanidade de um assassino", no caso o economista José Carlos Alves dos Santos. "Sou um homem rico e poderia estar na frente dos meus negócios e zelando mais pela minha família. Mas entrei na política por opção, para poder ajudar os pobres, porque esta é a minha missão e adotei Brasília para os meus ideais políticos, porque amo esta terra", declarou.

Bastante aplaudido, o governador disse que se trabalhar dando moradia e condições de vida digna à população é crime; ele quer morrer numa cadeia". "E por ser honesto, estou pagando preço muito alto, através de difamações e calúnias. mas vejo tudo isto como uma aprovação divina e não me abaterei diante dos inimigos", disse Roriz, ressaltando ser "um estadista".

Vice — Ao discursar em favor de Roriz, a vice-governadora Márcia Kubitschek o comparou a Juscelino Kubitschek, que foi um idealista e também vítima de calúnia". O senador Valmir Campelo enfatizou que a obra de Roriz não é física e sim a gratidão do povo. "O governador foi ferido por acusações de seus opositores. Com ele, foi ferida também toda a população do Distrito Federal, e isso é uma ofensa a todos nós que conhecemos os ideais do governador Joaquim Roriz", disse Valmir Campelo.

Segundo o deputado federal Jofran Frejat, Roriz depôs na CPI "porque quis e por ser inocente". Quanto aos envolvidos na corrupção do Orçamento, acrescentou, "exigimos que todos sejam punidos". Ao dar apoio a Roriz, o deputado Osório Adriano disse que junto com a população estava satisfeito por Roriz ter prestado depoimento na CPI. Num discurso inflamado, Osório Adriano disse também que querem tomar o governo na marra, referindo-se à oposição. "Mas vamos entrar firme nesta luta, porque a guerra teve início agora".